

Medicina

PERFIL DE SENSIBILIZAÇÃO DE DOENÇAS ALÉRGICAS OCUPACIONAIS E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA

Otávio de Almeida Mendes - 11º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Tathiana Tavares Menezes - Doutoranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Prof. Dr. Luciano José Pereira - Orientador, UFLA. - Orientador(a)

Profa. Dra. Ana Paula Peconick - Coorientadora, UFLA.

Rafael Fonseca Fernandes da Silva - 11º módulo de Medicina, UFLA.

Resumo

As doenças alérgicas ocupacionais (DAO) decorrem de respostas imunológicas exacerbadas à exposição a alérgenos no ambiente de trabalho. Médicos veterinários são um grupo de risco pelo contato frequente com pelos de cães e gatos, aeroalérgenos significativos. Apesar da alta prevalência, pouco se explora sobre os impactos das DAO na saúde mental e qualidade de vida no contexto universitário. Este estudo visa avaliar a prevalência de alergias respiratórias em estudantes, com ênfase na Medicina Veterinária (MV), além de acompanhar longitudinalmente a evolução dos sintomas e sua relação com a qualidade de vida. A pesquisa foi estruturada em duas etapas: transversal e longitudinal. Na primeira, 132 estudantes de instituições públicas e privadas, com idades entre 18 e 30 anos, responderam questionários validados (ACT, RCAT e WHOQoL-bref) e realizaram Prick test para alérgenos de cão e gato, com objetivo de identificar a prevalência de doenças respiratórias alérgicas e a sensibilização aos pelos de animais. Os participantes foram divididos em dois grupos: experimental, com 88 estudantes da MV expostos a animais, e controle, formado por 44 acadêmicos de outros cursos, sem esse contato. Os resultados parciais mostraram que, no grupo controle, 15,9% relataram asma e 45,4% rinite, enquanto entre estudantes de MV os índices foram de 13,8% e 33,3%. Quanto à sensibilização, 33% dos estudantes de MV apresentaram positividade para gato e 11,4% para cão, contra 38,6% e 29,5% no grupo controle. A presença de animais de estimação foi relatada por 84% dos estudantes de MV e 47,7% do grupo controle. Na segunda etapa, ainda em andamento, está prevista a reaplicação dos questionários e novo Prick test, a fim de avaliar a flutuação dos sintomas, evolução da sensibilização e impacto da exposição ocupacional. Os dados serão analisados por estatística descritiva, Qui-quadrado ou Exato de Fisher, teste de McNemar e regressão logística múltipla, com significância de 5%. Espera-se encontrar maior prevalência e exacerbção de sintomas em estudantes de MV, associados ao aumento da exposição ocupacional, impacto negativo na qualidade de vida, especialmente nos domínios físico e psicológico. Conclui-se que o estudo busca ampliar a compreensão da relação entre exposição a aeroalérgenos, evolução clínica das DAO e qualidade de vida em acadêmicos da MV, fornecendo subsídios para prevenção, manejo clínico e promoção da saúde física e mental.

Palavras-Chave: Doenças ocupacionais, Alergia , Qualidade de vida.

Link do pitch: https://youtu.be/V_q2lqDTgkQ